

São Paulo, 07 de março de 2014

Ofício nº 5693/2014 - 26º GV

WAL-MART Brasil Supermercados

Prezada Senhora,

Fui informado com desagradável surpresa que a rede Wal-Mart está comercializando em suas lojas carvão para churrasco produzido com mata nativa, conforme imagem escaneada da embalagem em anexo (fabricante Brasgrill – Ponte Nova – MG) que se autodeclara “100% natural” (sic). Acompanho os avanços da empresa na construção do desenvolvimento sustentável e na rastreabilidade de procedência da carne bovina e entendo que oferecer tal produto desabona a imagem institucional e contribui para grave impacto ambiental sobre os remanescentes do bioma Mata Atlântica. Julgo que contar com documentos de origem que indiquem haver manejo florestal ou qualquer outra evidência burocrática de modo algum justifica se optar por um produto que intrinsecamente abate árvores de nossas florestas, desabriga a fauna silvestre e provoca erosão em mananciais. Ainda mais se sabendo quão frágil é o aparato de fiscalização e licenciamento em outros estados que não S. Paulo.

Encaminho um projeto-de-lei 501/2013 de minha iniciativa que tramita com sucesso na Câmara Municipal de S. Paulo, que veda a comercialização do carvão de mata nativa e libera apenas o de florestas plantadas e o obtido de sucatas de madeira ou na forma de briquetes.

No mesmo sentido e visando reduzir impactos ambientais sobre a Mata Atlântica também protocolamos o PL 654/2013, que veda as vendas de palmito juçara no município. Registro que esta palmácea é uma espécie chave na cadeia ecológica do bioma e fundamental na sobrevivência de avifauna e herbívoros, no auge da estiagem de inverno, quando provê alimento nutritivo através de seus frutos.

Espero que meu alerta possa sensibilizar a organização no sentido da adoção de políticas ambientais voluntárias mais rigorosas, independentemente do advento de legislação restritiva e ainda que os sucedâneos de extração nativa sejam sabidamente mais baratos, pois não importam nos custos de plantio e manutenção associados.

Cabe destacar que em ambos os casos há uma componente de saúde pública que os textos procuram contemplar.

Coloco-me à disposição para colaboração e esclarecimentos e subscrevo-me.

Tatiana Donato Trevisan  
Gerente de Sustentabilidade

Atenciosamente,



Gilberto Natalini

Vereador - Partido Verde (PV/SP)

Viaduto Jacareí, 100 - 4º andar - sala 415 - CEP: 01319-900

<http://www.natalini.com.br/> - Twitter: [@gnatalini](#) - Facebook: [Vereador Gilberto Natalini](#)  
Viaduto Jacareí, 100 - 4º andar - sala 415 - CEP: 01319-900

*Imprima apenas o essencial!*

*Ao imprimir, use papel reciclado, programe as funções frente & verso, preto & branco e impressão rápida.*

*Adote as fontes Century Gothic ou Ecofont que economizam tinta e reutilize os cartuchos por reenchimento.*

***Plantando meio ambiente e colhendo vida saudável***

C.C.:

Anna C. V. Vicente – coord<sup>a</sup> de Sustentabilidade Wal-Mart  
Mario Mantovani – dir. Mobilização Fund. SOS Mata Atlântica  
Fernando Veiga – ger. Serv. Amb. The Nature Conservancy (TNC)  
Sergio Leitão – dir. Greenpeace  
Marcelo Cardoso – coord. exec. Vitae Civilis  
Samuel Gabanyi – consultor projetos Vitae Civilis  
Oded Grajew – coord. Rede Nossa São Paulo  
Hélio Mattar – dir. pres. Inst. Akatu  
Arnaldo Pieralini – dir. Sincal/Fecomercio